

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

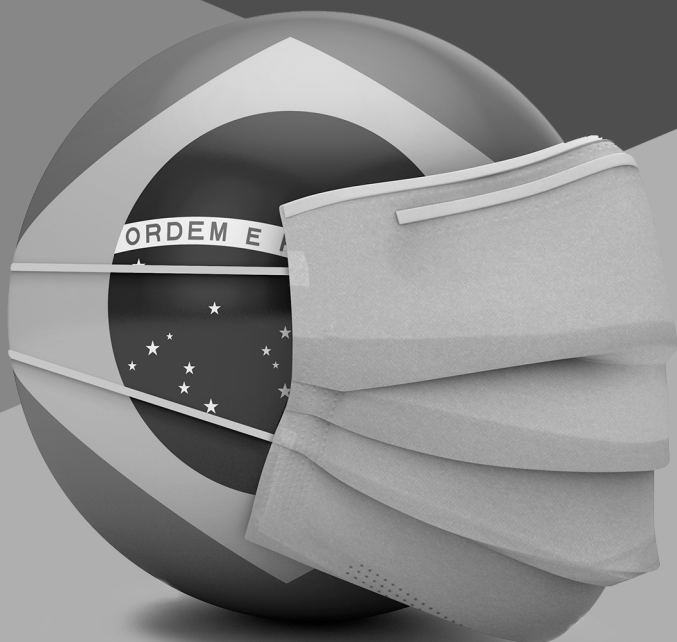
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Problemas e oportunidades da saúde brasileira

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-468-9

DOI 10.22533/at.ed.689202610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM SOBRE SEXUALIDADE NO ARRAIÁ DA CAPITAL DE PALMAS-TO

Cristina Silvana da Silva Vasconcelos
Carolina Freitas do Carmo Rodrigues
Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos
Allana Lima Moreira Rodrigues
Raiane Silva Mocelai
Suenne Ramos de Souza Lemos
Alcineia Ferreira dos Santos
Ieda Fátima Batista Nogueira
Taisa Souza Ribeiro
Marcus Senna Calumby

DOI 10.22533/at.ed.6892026101

CAPÍTULO 2..... 13

ALGORITMO NO TRATAMENTO DA ACNE - CONSENSO DO GRUPO IBERO-LATINOAMERICANO DE ESTUDOS DA ACNE - GILEA

Ediléia Bagatin
Mercedes Florez-White
María Isabel Arias-Gomez
Ana Kaminsky

DOI 10.22533/at.ed.6892026102

CAPÍTULO 3..... 34

ANÁLISE DE DIFERENTES MÉTODOS NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Karolina Silva Leite de Santana
Stheffy Hevhelling Vila Verde Souza
Sthefany Hevhanie Vila Verde Souza
Gabriella Silva Leite de Santana
Beatriz Barbosa de Souza de Jesus
Manoel Nonato Borges Neto
Mariane de Jesus da Silva de Carvalho
Kátia Nogueira Pestana de Freitas
Vânia Jesus dos Santos de Oliveira
Weliton Antonio Bastos de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6892026103

CAPÍTULO 4..... 43

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2015 A 2018

Francisca Maria Pereira da Cruz
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Nayara Vanele Ribeiro Pinto
Dália Rodrigues Lima
Verônica Elis Araújo Rezende

Daniele de Oliveira Nascimento
Hanna Santana Mesquita
Cyane Fabiele Silva Pinto
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Ivone Manon Martins Costa
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.6892026104

CAPÍTULO 5.....52

ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: REVISÃO NARRATIVA

July Grassiely de Oliveira Branco
Juliana Guimarães e Silva
Aline Veras Moraes Brilhante
Francisca Bertília Chaves Costa
Luiza Jane Eyre de Souza Vieira
Antonio Dean Barbosa Marques
Monalisa Silva Fontenele Colares
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.6892026105

CAPÍTULO 6.....68

AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DOS TESTES VDRL E FTA-ABS PARA SÍFILIS E A PREVALÊNCIA DE CASOS REAGENTES NO ESTADO DO ACRE NOS ANOS DE 2014 E 2015

Samanta das Neves Arruda
Vanessa Nascimento Possamai
Dilton Silveira dos Santos
Marcelo Hubner Moreira

DOI 10.22533/at.ed.6892026106

CAPÍTULO 7.....82

CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NOTIFICADOS DE 2013 A 2017 EM TERESINA, PIAUÍ

Maria Vitalina Alves de Sousa
Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida
Taynara Viana Paiva
Domennique Miranda Vasconcelos
Rosalvo Zafriel Sousa Menezes
Juliana Maria de Freitas
Laryssa Theodora Galeno de Castro
Cleiciane de Sousa Azevedo
Marinara de Medeiros Andrade
Fabiana Melo de Souza
Liziane Melo Carneiro
Roberta Lomonte Lemos de Brito

DOI 10.22533/at.ed.6892026107

CAPÍTULO 8	90
COVID-19 E SAÚDE OCULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
João Ricardo Arraes Oliveira	
Diana Caroline Diniz Arraes	
DOI 10.22533/at.ed.6892026108	
CAPÍTULO 9	97
DESAFIO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE AO ACONSELHAMENTO DOS TESTES-RÁPIDOS	
Fernanda Souza Dias	
Elizianne da Costa Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.6892026109	
CAPÍTULO 10	103
ENCEFALITIS POR <i>TOXOPLASMA GONDII</i> EN UN PACIENTE VIH POSITIVO: REPORTE DE CASO Y REVISIÓN DE LA LITERATURA	
Mario Iván Ruano Restrepo	
Liliana Patricia Ramírez Zuluaga	
Jhony Alejandro Díaz Vallejo	
Juan David Osorio Bermúdez	
DOI 10.22533/at.ed.68920261010	
CAPÍTULO 11	110
HIV/AIDS EM MAIORES DE 13 ANOS RESIDENTES DE PALMAS: RECORTE ENTRE 2007 E 2017	
Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos	
Carolina Freitas do Carmo Rodrigues	
Allana Lima Moreira Rodrigues	
Raiane Silva Mocelai	
Alcineia Ferreira dos Santos	
Ana Paula Barbosa de Brito	
Cristina Silvana da Silva Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.68920261011	
CAPÍTULO 12	122
INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) EM MULHERES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL COMPARADO A MULHERES SEM EXPOSIÇÃO À VIOLÊNCIA	
Fernanda Oliveira Brito dos Reis	
Adolpho Dias Chiacchio	
DOI 10.22533/at.ed.68920261012	
CAPÍTULO 13	132
INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO DO TOCANTINS EM COMPARAÇÃO COM O BRASIL, DE 2008 A 2017	
Ana Paula de Santana	
Luana Lopes Bottega	
Lívia Cavalcante de Araújo	

Marcelo Henrique Menezes
Natália Cristina Alves
Carla Angélica Turine Von Glehn dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.68920261013

CAPÍTULO 14..... 135

MORTALIDADE, TENDÊNCIA E ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR AIDS EM PERNAMBUCO

Rafaela Gomes Ribeiro de Sá
Lucilene Rafael Aguiar
Romildo Siqueira de Assunção
Aline Beatriz dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.68920261014

CAPÍTULO 15..... 146

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV ADMITIDAS EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE UMA POLICLINICA DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE MANAUS-AM

Tainan Fabrício da Silva
Yamile Alves Silva Vilela

DOI 10.22533/at.ed.68920261015

CAPÍTULO 16..... 154

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS E HIV NA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Karine Raiane Cabreira de Oliveira
Oscar Kenji Nihei
Monica de carvalho

DOI 10.22533/at.ed.68920261016

CAPÍTULO 17..... 167

PRÉ-NATAL MASCULINO: MAPEAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO DO PARCEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Edileusa Rodrigues Almeida Baptista
Fabiana Paes Nogueira Timoteo
Isabel Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.68920261017

CAPÍTULO 18..... 179

ROLE-PLAY PARA APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tereza Brenda Clementino de Freitas
Rhaylan Rocha Ramalho
Pedro Alberto Diógenes Saldanha de Pontes
Maria dos Milagres Fernandes Diniz Chaves

DOI 10.22533/at.ed.68920261018

CAPÍTULO 19.....	187
SEXUALIDADE, GÊNERO E DIVERSIDADE: PROMOVENDO O DIÁLOGO NO ESPAÇO ESCOLAR	
Priscylla Helena Alencar Falcão Sobral	
Nadja Maria dos Santos	
Ana Milena Bonfim de Araújo	
Juliana Freitas Campos	
Kelle Caroline Filgueira da Silva	
Marcus Vinícius Faustino	
Wanderson Lima Dantas e Santos	
DOI 10.22533/at.ed.68920261019	
CAPÍTULO 20.....	202
ÚLCERAS NA HANSENÍASE: BREVE ABORDAGEM E RELATO DE CASO ULCERS IN LEPROSY: BRIEF APPROACH AND CASE REPORT	
Tania Fernandes	
Brunna Lays Guerra Correia	
Álvaro Henrique Silva Varão	
Amanda Teixeira de Medeiros Gomes	
Carlos Dornels Freire de Souza	
Ana Kívia Silva Matias	
DOI 10.22533/at.ed.68920261020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	212
ÍNDICE REMISSIVO.....	214

COVID-19 E SAÚDE OCULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 24/08/2020

João Ricardo Arraes Oliveira

Universidade de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/4659920693277399>

Diana Caroline Diniz Arraes

Hospital de Olhos de Pernambuco
Recife – Pernambuco
<http://lattes.cnpq.br/3869560717580999>

RESUMO: A COVID-19 ocasionou um impacto socioeconômico mundial sem precedentes, sendo a pandemia declarada como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A saúde ocular em tempos de pandemia é uma temática que não tem ganhado destaque na literatura científica da atualidade, a despeito de sua alta relevância para a área da saúde. O presente artigo se trata de uma revisão narrativa que visa descrever temas relevantes destacados na literatura existente, como manifestações oftalmológicas da COVID-19, a contaminação via secreções lacrimais, a atenção à saúde ocular nos pacientes em tratamento/hospitalizados devido à COVID-19 e os cuidados oftalmológicos necessários durante o período de isolamento social. As atitudes e requeridas para os profissionais de saúde referentes à saúde ocular são facilmente aplicáveis e podem prevenir sequelas visuais importantes.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Saúde ocular, Revisão bibliográfica.

COVID-19 AND OCULAR HEALTH: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: COVID-19 had an unprecedented global socioeconomic impact, with the pandemic being declared a Public Health Emergency of International Importance by the World Health Organization (WHO). Eye health in times of the pandemic is a theme that has not gained prominence in current scientific literature, despite its high relevance to the health area. This article is a narrative review that aims to describe relevant themes highlighted in the existing literature, such as: ophthalmological manifestations of COVID-19, contamination via lacrimal secretions, attention to eye health in patients being treated/hospitalized due to COVID -19 and the necessary eye care during the period of social isolation. The attitudes required for health professionals regarding eye health are easily applicable and can prevent important visual sequelae.

KEYWORDS: COVID-19, Ocular health, Bibliographic review.

1 | INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19 impactou o mundo de uma forma sem precedentes, sobretudo pela alta taxa de disseminação e pela potencial letalidade da enfermidade. A quantidade de óbitos ocasionados pela doença já superou 770.000 (17 de agosto de 2020), e, apesar de medidas de contenção e isolamento

social terem sido amplamente difundidas e aplicadas em escala global, o número de novos casos diários persiste elevado em determinadas localidades (RITCHIE et al., 2020). Em 30 de janeiro de 2020, a pandemia da COVID-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (SOHRABI et al., 2020).

Trata-se de uma nova entidade nosológica, parente da síndrome respiratória aguda grave (SARS) e da síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS), que acomete as vias aéreas inferiores, comumente manifestando-se como pneumonia e/ou sofrimento respiratório agudo (REVIGLIO et al., 2020). Apesar de a COVID-19 apresentar um grau de letalidade menor do que o das doenças supracitadas, esse ainda se apresenta significativo, sobretudo em pacientes idosos e/ou portadores de comorbidades (a citar: hipertensos, diabéticos, imunossuprimidos e portadores de distúrbios respiratórios) (SINGHAL, 2020).

Os mecanismos de contágio e nível de contaminação ambiental ainda não são totalmente elucidados, e sugere-se que a frequente forma de apresentação assintomática da COVID-19 seja uma das plausíveis justificativas para a sua alta taxa de disseminação na população. Segundo o *Centers for Disease Control and Prevention* (2020), as principais vias de contaminação são contato interpessoal, via gotículas do trato respiratório (tosse ou espirros) e contato de superfícies contaminadas com os olhos, boca ou nariz. Também há evidências de possível contaminação por via fecal-oral (ZHANG et al., 2020). Após um período de incubação que varia de 2 a 14 dias, a COVID-19 pode manifestar-se com tosse seca, febre, dispneia, rinorreia, anosmia, ageusia, vômitos, diarreia e/ou demais sintomas inespecíficos. Apesar de usualmente cursar com quadros leves ou assintomáticos, pode evoluir de forma agressiva e requerer hospitalização e tratamento intensivo. Complicações descritas incluem: pneumonia severa, injúria pulmonar aguda, disfunção de múltiplos órgãos, choque e óbito (SINGHAL, 2020).

O cuidado com a saúde ocular durante os tempos de pandemia é um assunto que não vem sendo muito discutido na literatura científica, a despeito de sua extrema relevância. Este artigo se trata de uma revisão narrativa que visa descrever as principais informações disponíveis na literatura vigente, incluindo: acometimento oftalmológico da COVID-19, contaminação via secreções lacrimais, atenção à saúde ocular em pacientes em tratamento/hospitalizados devido à COVID-19 e cuidados oftalmológicos necessários durante o período de isolamento social.

2 | DESENVOLVIMENTO

2.1 Manifestações oculares da COVID-19

A afecção ocular por patógenos do trato respiratório é um evento já bem descrito na literatura médica, sendo que uma porção significativa destes microorganismos possuem tropismo pelo tecido ocular (HONG et al., 2020). Apesar de ainda não ser bastante

divulgada como manifestação da COVID-19, já existem vários relatos de acometimento oftalmológico sob a forma de conjuntivite em pacientes acometidos pela enfermidade, o que deve ser considerado, visto que, apesar de incomum, essa também é uma manifestação sintomatológica da infecção por outros vírus da família *Coronaviridae*, sobretudo aquela ocasionada pelo coronavírus humano NL-63 (VABRET et al., 2005; VAN DER HOEK et al., 2004).

O SARS-CoV-2, similarmente ao SARS-CoV-1, possui um sítio de ligação a receptores que possibilita infecção celular via enzima-conversora-de-angiotensina-2 (ECA2); assim sendo, considera-se que o globo ocular, que possui um sistema renina-angiotensina próprio, poderia ser uma das vias de entrada do vírus no organismo (HONG et al., 2020; SEAH e AGRAWAL, 2020; WAN et al., 2020). Ademais, ressalta-se que o SARS-CoV-2 pode infectar o epitélio mucoso e linfócitos, estruturas que estão presentes em abundância na conjuntiva ocular, justificando a reação inflamatória que pode ser desencadeada neste tecido (HONG et al., 2020)

Em uma série de casos realizada na província de Hubei, na China, Wu et al. (2020) descreveram sintomas oculares compatíveis com conjuntivite viral em cerca de 30% de uma amostra de 38 pacientes diagnosticados com COVID-19, sendo os sintomas mais comuns: epífora, quemose, hiperemia conjuntival e abundância de secreção. Um dado relevante é que tal sintomatologia se apresentou mais prevalente em pacientes com quadros graves da doença, os quais usualmente apresentavam mais alterações nos exames laboratoriais.

Similarmente, Hong et al. (2020) avaliaram uma amostra de 56 pacientes diagnosticados com COVID-19, sendo que sinais e sintomas de conjuntivite viral estiveram presentes em 15 dos pacientes. Um achado relevante deste estudo é que, em 6 dos pacientes, a sintomatologia ocular precedeu o quadro respiratório/sistêmico, sugerindo que a conjuntivite viral pode ser um sinal prodromico da patologia. Os autores postularam que tais casos ocorram quando a conjuntiva ocular atua como porta de entrada da infecção no organismo.

É necessário destacar, adicionalmente, que estudos prévios realizados em felinos e murinos já documentaram formas de acometimento ocular por vírus *Coronaviridae* diferentes da conjuntivite, como uveíte, retinite e neurite óptica (SEAH e AGRAWAL, 2020). Em relação à COVID-19, já foram descritos achados retinográficos como exsudatos algodinosos e microhemorragias em pacientes acometidos pela patologia; ademais, via tomografia de coerência óptica, já foram constatadas lesões hiper-reflexivas na camada de células ganglionares e na camada plexiforme interna, as quais poderiam estar associadas às manifestações neurológicas do SARS-CoV-2 (MARINHO et al., 2020). Ressalta-se, todavia, que estudos posteriores são necessários para um maior esclarecimento acerca dos mecanismos fisiopatológicos do possível acometimento retiniano do SARS-CoV-2.

Na atual situação mundial, é prudente para o profissional de saúde indagar os pacientes com manifestações de conjuntivite viral sobre contato com pessoas infectadas (ou

com suspeita de infecção) por COVID-19 e histórico de viagens recentes para localidades com focos de disseminação da doença, considerando que o acometimento ocular pode ser um sinal precoce da patologia.

2.2 Transmissão da COVID-19 via secreções lacrimais

Apesar de não haver evidências consolidadas de acometimento ocular por SARS-CoV-1, um estudo realizado por Loon et al. (2004) evidenciou a presença de material genético do vírus, via reação em cadeia da polimerase (PCR), no menisco lacrimal de 3 pacientes em um grupo de 36 possivelmente infectados, sugerindo que o fluido lacrimal seria uma forma de disseminação do vírus. Postula-se que a transmissão via secreções lacrimais da COVID-19 é uma possível, mas incomum, forma de disseminação da patologia, sobretudo em pacientes que apresentaram manifestações oculares no decurso da doença (WU et al. 2020).

Um dos primeiros trabalhos publicados acerca da temática foi um estudo prospectivo conduzido por Seah et al. (2020), que sugeriu que as chances de contaminação por secreções lacrimais seriam baixas, visto que não detectaram RNA viral no menisco lacrimal de 17 pacientes portadores de COVID-19 através da análise das amostras por reação em cadeia da polimerase-transcriptase reversa (RT-PCR) e isolamento viral. Wu et al. (2020) encontraram resultados positivos para análise de PCR conjuntival em 2 indivíduos de uma amostra de 38 pacientes diagnosticados com COVID-19, sendo que ambos apresentaram quadro de conjuntivite viral.

Colavita et al. (2020) relataram a detecção de material viral no swab conjuntival no terceiro dia de sintomas de uma paciente de 65 anos diagnosticada com COVID-19, a qual cursava com quadro de conjuntivite bilateral associado a sintomas respiratórios; isso demonstrou que a infectividade do fluido lacrimal pode apresentar-se em estágios precoces da patologia. A paciente foi submetida à coleta diária de amostras de swab conjuntival e evidenciou-se que as partículas virais puderam ser detectadas 5 dias após a negatividade dos testes de swab nasal, mesmo com a resolução do quadro de conjuntivite.

Considerando que transmissão da COVID-19 por via lacrimal é uma possibilidade plausível, são necessárias medidas adicionais de precaução para evitar contaminações, especialmente em relação aos profissionais da oftalmologia. O uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) adequados e a higienização rigorosa dos instrumentos oftalmológicos que envolvam contato direto com os olhos deverão ser ainda mais estimulados, especialmente ao se lidar com pacientes que apresentam quadro clínico suspeito.

2.3 Tratamento da COVID-19 e saúde ocular

Além das manifestações diretas da COVID-19 nos olhos, é importante atentar para possíveis complicações decorrentes do tratamento dessa enfermidade. Muitos dos pacientes graves podem requerer internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

e ventilação mecânica, um ambiente já sabidamente propenso para o desenvolvimento de doenças oculares severas (PAREKH et al., 2018). Edema conjuntival (pela estase venosa ocasionada por ventilação com pressão positiva) e ceratite infecciosa com abrasão corneana são alterações frequentes em pacientes internados em UTI sendo essa última uma condição que pode levar à cegueira, sobretudo em pacientes idosos e com múltiplas comorbidades (DUA, 1998; TING, 2020).

Ting et al. (2020) sugeriram variadas medidas práticas de prevenção que podem evitar graves complicações na saúde ocular dos pacientes internados em UTIs, como perfuração corneana e necessidade de evisceração ocular; dentre elas: assegurar que os olhos estão bem fechados com fita; instilar pomada de cloranfenicol 1% a cada 6-8 horas; evitar contaminar os olhos com secreções respiratórias durante a aspiração; e contactar prontamente um oftalmologista se a córnea aparentar estar opaca ou parcialmente/totalmente esbranquiçada.

O protocolo de tratamento farmacológico para COVID-19 ainda não é definido, mas existem alternativas atualmente em estudo, incluindo redesmevir, dexametasona, ivermectina, cloroquina e hidroxicloroquina. Uma atenção especial deve ser dada aos dois últimos, devido aos seus efeitos adversos já conhecidos, incluindo a maculopatia, que pode evoluir para amaurose irreversível. Ainda não se sabe a retinotoxicidade de tais drogas nos regimes terapêuticos que estão sendo adotados, logo, é importante que os profissionais de saúde levem em consideração possíveis doenças oculares pré-existentes se optarem por prescrevê-las (RUAMVIBOONSUK et al., 2020).

2.4 Isolamento social: um fator de risco para a miopia?

É necessário ressaltar que os cuidados com a saúde ocular não devem se restringir aos centros de saúde. A adoção do isolamento social prolongado como forma de contenção do crescimento da pandemia mostrou-se extremamente eficaz. Contudo, o excesso de tempo dentro de casa e o uso excessivo de trabalho de perto (uso de eletrônicos, leitura, entre outros) já são amplamente reconhecidos importantes fatores de risco para o desenvolvimento de miopia, sobretudo em pacientes com disfunções acomodativas (HARB; THORN; TROILO, 2006).

Navel, Beze e Dutheil (2020) estimam que a exposição simultânea de mais de 3 bilhões de pessoas a esses importantes a esses fatores de risco possam levar a um aumento significativo da incidência de miopia após o período de contingenciamento. Estabelecer limites diários para o uso eletrônicos para crianças e adolescentes é uma importante, mas difícil atitude durante do período de isolamento social. Uma alternativa viável para regular a visão de perto é a “regra 20-20-20” da *American Academy of Ophthalmology*, que consiste em realizar uma pausa de 20 segundos e olhar a 20 pés de distância a cada 20 minutos de trabalho de perto (STUART, 2020).

31 CONCLUSÃO

Considerando a heterogeneidade de manifestações clínicas da COVID-19 e o atual impacto dessa patologia na sociedade, é compreensível que a importância da saúde ocular não tenha ganhado destaque na literatura científica. Todavia, além de extremamente relevante, os cuidados e conhecimentos requeridos para os profissionais de saúde referentes à saúde ocular são facilmente aplicáveis, podem prevenir sequelas visuais importantes e permitem uma atenção holística dos pacientes.

REFERÊNCIAS

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **How COVID-19 Spreads**, [S.l.], 2020. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/prevent-getting-sick/how-covid-spreads.html>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

COLAVITA, F. et al. SARS-CoV-2 Isolation From Ocular Secretions of a Patient With COVID-19 in Italy With Prolonged Viral RNA Detection. *Annals of Internal Medicine*, [S.l.], v. 173, n.3, p. 242-243. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7175424/>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

DUA, H.S. Bacterial keratitis in the critically ill and comatose patient. *Lancet*, [S.l.], v.351, n.9100, p.387-388, ago. 1998. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(05\)78351-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(05)78351-3/fulltext). Acesso em: 20 de agosto de 2020.

HARB, E.; THORN, F.; TROILO, D. Characteristics of accommodative behavior during sustained reading in emmetropes and myopes. *Vision Research*, [S.l.], v.46, n.16, p. 2581– 2592, ago 2006. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0042698906000769?via%3Dihub>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

HONG, N. et al. Evaluation of ocular symptoms and tropism of SARS-CoV-2 in patients confirmed with COVID-19. *Acta Ophthalmologica*, [S.l.], abr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32336042/>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

LOON, S. et al. The severe acute respiratory syndrome coronavirus in tears, *British Journal of Ophthalmology*, [S.l.], v.88, n.7, p. 861-863, jun. 2004. Disponível em: <https://bjo.bmj.com/content/bjophthalmol/88/7/861.full.pdf>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

MARINHO, P.M. et al. Retinal findings in patients with COVID-19. *Lancet*, [S.l.] 395(10237): 1610, maio 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32405105/>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

NAVEL, V.; BEZE, S.; DUTHEIL, F. COVID-19, sweat, tears... and myopia? *Clinical and Experimental Optometry*, [S.l.], v.103, n.4, p.555, maio 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7273058/>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

PAREKH, P.H., et al. Ophthalmology in Critical Care. *Annals of the American Thoracic Society*, [S.l.], n.16, v.8, n.957-966, ago. 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31091984/>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

REVIGLIO, V.E. et al. COVID-19 and Ophthalmology: A New Chapter in an Old Story. *Medical Hypothesis, Discovery and Innovation in Ophthalmology*, [S.l.], v.9, n.2, p. 71-73., mar. 2020. Disponível em: <http://mehdijournal.com/index.php/mehdiophthalmol/article/view/794/0>. Acesso em: 17 de agosto de 2020.

RITCHIE, H.; et al. Coronavirus (COVID-19) Deaths. **OurWorldInData.org**, [S.I.], 2020. Disponível em: <https://ourworldindata.org/covid-deaths>. Acesso em: 17 de agosto de 2020.

RUAMVIBOONSUK, P et al. Chloroquine and Hydroxychloroquine Retinal Toxicity Consideration in the Treatment of COVID-19. *Asia-Pacific Journal of Ophthalmology*, [S.I.], n.9, v.2, p.85-87, mar-abr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32349115/>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

SEAH, I.; AGRAWAL, R. Can the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Affect the Eyes? A Review of Coronaviruses and Ocular Implications in Humans and Animals. **Ocular Immunology and Inflammation**, [S.I.], v. 28, n. 3, p. 391-395, mar. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7103678/>. Acesso em: 17 de agosto de 2020.

SEAH, I.Y.J. et al. Assessing Viral Shedding and Infectivity of Tears in Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Patients. **Ophthalmology**, [S.I.], 24 mar. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.optha.2020.03.026>. Acesso em: 17 de agosto de 2020.

SINGHAL, T. A Review of Coronavirus Disease-2019. **Indian Journal of Pediatrics**, [S.I.], v.87, n.4, p.281-286, mar. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7090728/>. Acesso em: 16 de agosto de 2020.

SOHRABI, C. et al. World Health Organization declares global emergency: A review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19). **International Journal of Surgery**, [S.I.], v.76, p.71-76, abr. 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32112977/>. Acesso em: 16 de agosto de 2020.

STUART, A. Facing the Myopia Epidemic. **AAO.org**, [S.I.], jan. 2020. Disponível em: <https://www.aao.org/eyenet/article/facing-the-myopia-epidemic?january-2020>. Acesso em 21 de agosto de 2020.

TING, D.S.J. et al. Care for critically ill patients with COVID-19: don't forget the eyes. **Eye**, [S.I.], v.34, p.1253-1254, maio 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1038/s41433-020-0959-0>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

VABRET, A. et al. Human coronavirus NL63, France. **Emerging Infectious Diseases**, [S.I.], v.11, n.8, p.1225-1229, ago. 2005. Disponível em: doi:10.3201/eid1108.050110. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

VAN DER HOEK, L. et al. Identification of a new human coronavirus. **Nature Medicine**, [S.I.], v.10, n.4 p.368-73, mar. 2004. Disponível em: 10.1038/nm1024. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

WAN, Y. et al. Receptor recognition by novel coronavirus from Wuhan: an analysis based on decade-long structural studies of SARS. **Journal of Virology**, [S.I.], v. 94, n. 7, mar. 2020. Disponível em: <https://jvi.asm.org/content/94/7/e00127-20>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

WU, P. et al. Characteristics of Ocular Findings of Patients With Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in Hubei Province, China. **JAMA Ophthalmology**, [S.I.], mar. 2020. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamaophthalmology/fullarticle/2764083>. Acesso em 20 de agosto de 2020.

ZHANG, W. et al. Molecular and serological investigation of 2019-nCoV infected patients: implication of multiple shedding routes. **Emerging Microbes and Infections**. [S.I.], v. 9, n. 1, p. 386-389, fev. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7048229/>. Acesso em: 20 de agosto de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acne 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Algoritmo 13, 14

Ansiedade 19, 60

Anticorpos Antitreponêmicos 70, 72

Antígenos Circulantes 70

Assistência à Saúde 10, 52, 53, 54, 55, 59

Atendimento em Saúde 9, 59, 60, 61

B

Boletim Epidemiológico 3, 10, 12, 114, 119, 120, 121, 128, 144, 147, 152, 156, 163, 164, 176, 209

C

Calazar 44, 50

Coronavírus 9, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 92

Covid-19 9, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Cuidado Clínico 147

D

Depressão 9, 19, 60

E

Educação Sexual 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12, 110, 115, 127, 188, 195, 196, 200

Esplenomegalia Tropical 44

F

Febre Dundun 44

G

Gestação 15, 18, 60, 68, 69, 71, 75, 77, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 117, 156, 162, 166, 168, 169, 173, 177

Gravidez 7, 8, 18, 21, 23, 61, 63, 70, 72, 80, 83, 86, 87, 88, 117, 123, 126, 199, 201

H

Hepatomegalia 45

I

Identidade de Gênero 188, 198

Imunoglobulina 38, 72

Incubação Oscilante 69

Infecção Sexualmente Transmissível 69

L

Leishmaniose Visceral 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 133, 145

P

Período de Latência 70, 71

R

Remoção 23, 24, 72

Retrovírus 147

RT-PCR 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 93

S

Sars-Cov-2 9

Saúde Física 52, 53, 60, 61

Saúde Mental 9, 60

Saúde Pública 1, 3, 12, 45, 50, 52, 53, 79, 87, 89, 90, 91, 97, 98, 110, 112, 122, 124, 128, 129, 131, 136, 137, 147, 154, 155, 156, 157, 160, 166, 168, 177, 186

Saúde reprodutiva 201

Sexualidade 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 123, 127, 131, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201

Sífilis 5, 9, 12, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 128, 154, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178

Sintomatologia 71, 92

Sistema Imunológico 146, 147, 156

Soro Materno 70

T

Tratamento Tópico 14

Treponema Pallidum 69, 70, 81, 83, 84, 85, 103, 107, 156

V

Vigilância 3, 4, 10, 11, 12, 40, 45, 46, 50, 51, 65, 80, 81, 84, 85, 87, 112, 119, 120, 121, 128, 133, 135, 142, 143, 144, 145, 152, 165, 176, 195, 209, 211

Violência Sexual 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 179, 180, 181, 182, 183, 184

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 